

O gasista

RETROSPECTIVA 2022 - EDIÇÃO ESPECIAL

MESMO COM CRISE, SINERGIA GASISTA FEZ DE 2022 UM ANO DE MUITAS LUTAS E CONQUISTAS

O ano de 2022 termina como um dos piores da história recente do Brasil. Com o presidente derrotado Jair Bolsonaro (PL), além da crise sanitária e econômica enfrentada pelo mundo, o país colecionou problemas em praticamente todas as áreas administrativas.

No fechar da cortina deste ano, o corte de verbas por parte do governo federal atingiu em cheio os recursos voltados ao ensino superior e deixou as universidades

numa situação gravíssima.

Mas mesmo com todos esses problemas, o **Sinergia Gasista** arregaçou as mangas e foi à luta. Nesta edição especial de O Gasista, vamos resgatar algumas dessas batalhas.



ACT NA COMGÁS REVERTE TENTATIVA DE RETROCESSOS

Foram cinco encontros muito duros, mas o **Sinergia Gasista** mostrou capacidade de mobilização ao lado da categoria e conseguiu um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) junto à Comgás com grandes avanços.

A negociação resultou em ACT válido por dois anos com a garantia de emprego por dois anos para quem recebia a extinta 'função acessória', a manutenção do 13º salário para o Vale Alimentação (VA), agora dentro do Acordo, e do Vale Refeição. Além disso, o reajuste de 11,73% foi estendido para o VA e VR.



MESMO COM VENDA, GBD TAMBÉM FECHA ACORDO HISTÓRICO

Da mesma forma que ocorreu na Comgás, também na Gás Brasileira Distribuidora (GBD) a união entre a base e o sindicato arrancou da empresa um acordo de dois anos mesmo com a transição que a empresa passou com a venda das ações para o grupo Cosan.

O ACT trouxe um reajuste salarial que duplicou dos 4,13%, na abertura da mesa, para 8,83%, ao final das conversas, incluiu uma cláusula prevendo parcelamento de férias, mais uma demanda da categoria.

Além das cláusulas sociais e econômicas, o crescimento das filiações durante a campanha salarial foi fundamental para mostrar a capacidade de organização da categoria e pressionar a empresa a aceitar as reivindicações.

ACT É REJEITADO PELA CATEGORIA NA NATURGY

Ao contrário do que ocorreu com a Comgás e com a GBD, na Naturgy, o Acordo Coletivo não foi fechado em 2022. Em assembleia digital realizada no dia 1º de dezembro, os trabalhadores e trabalhadoras rejeitaram a proposta da empresa.

A pauta incluía abono de R\$ 1 mil reais para todos os trabalhadores e trabalhadoras, reajuste de 6% nos salários, e 8.83% nas demais cláusulas econômicas, retroativo à data base, enquanto o **Sinergia Gasista** defendia 8.83% para mais aumento real 1%.

As negociações, agora, serão retomadas em 2023.



ASSEMBLEIAS APROVAM FUTURA FLEX

Mais um exemplo de mobilização vitoriosa da categoria, o Futura Flex, aprovado em abril durante as assembleias, garantiu um plano de aposentadoria bem diferente daquele que a Comgás tentou impor à categoria.

As negociações que começaram logo no início de janeiro ultrapassaram o primeiro semestre. Na ocasião, o sindicato entrou em contato com a companhia para discutir a rentabilidade do plano de previdência e a empresa anunciou de surpresa que iria encerrar o antigo fundo para criar um novo, com modelo de paridade diferente do construído em conjunto com os trabalhadores e trabalhadoras em meados dos anos 2000.

Ao final de intensas conversas, o modelo construído considerou as reivindicações apresentadas pela base.

CATEGORIA ELEGE REPRESENTANTE no CA da Comgás

Após sucessivas eleições que escolheram representantes da direção para representar os trabalhadores e trabalhadoras no Conselho de Administração (CA) da Comgás, a categoria voltou a ter um representante da base.

ACT É DESRESPEITADO NA COMGÁS E NOVAS INSTALAÇÕES EXCLUEM OPERADORES

Mas se há muito a comemorar, isso não significa que a relação com a Comgás segue livre de desafios e um exemplo disso é o desrespeito da empresa com o ACT assinado neste ano. Trabalhadores e trabalhadoras incluídos na cláusula de garantia de emprego por conta de realizarem a função acessória foram demitidos e o sindicato acionou a companhia.

O acordo é um documento que deve ser respeitado e o **Sinergia Gasista** não aceita que o capital dedicado prevaleça sobre qualquer tipo de indenização para quem tem garantia de manutenção do trabalho.

NOVAS INSTALAÇÕES APENAS PARA OS EXECUTIVOS

Outro problema enfrentado é a mudança do escritório da empresa da Rua da Figueira,

no Brás, centro de São Paulo para novas instalações na região de Pinheiros.

Enquanto executivos, gerentes e alguns trabalhadores e trabalhadoras do administrativo contam com a estrutura de um andar inteiro no Edifício Birmann, visitado pelo sindicato, desde o início da realocação promovida pela empresa, casos de furto de cabos e até mesmo objetos do pessoal de emergência na antiga sede têm sido frequentes.

O operador “pano grosso” que é o pulmão da empresa talvez nunca será nem convidado a visitar as instalações, além de a nova localização representar alto custo para gasistas que precisam estar presencialmente na nova sede. Fatores que tem causado cobranças à direção por parte do sindicato.

No dia 15 de março, Cláudio Luís Moreira, o Claudião, foi eleito com 432 votos para assumir uma das cadeiras do órgão deliberativo até 2024.

SINERGIA GASISTA ESTARÁ EM RECESSO

entre os dias 21 de dezembro de 2022
e 8 de janeiro de 2023

Boas Festas e
Feliz Ano Novo